

PERMANENTES

A ROSA NO JARDIM	CÁPULA	ERRARE HUMANO MEST	INVULGAR	OLIVRO É O MELHOR REMEDIO	RESILIÊNCIAS
ALFARRABISTA	COLECÇÃO (POLÍPTICO)	EXERCÍCIO 001	JARDINS	PENSÃO TOKALON	RUMORES/RUMOURS #1
AQUIHÁ HISTÓRIA	ECCE MATER	HERA	MERZGARDEN	POESIA	TESTEMUNHAS
17 TER INAUGURAÇÃO	18 QUA A LER E A ESCREVER QUE DIVERSÃO PODE HAVER QUERES OLVI R COMO FOI	19 QUI A LER E A ESCREVER QUE DIVERSÃO PODE HAVER QUERES OLVI R COMO FOI	20 SEX A LER E A ESCREVER QUE DIVERSÃO PODE HAVER QUERES OLVI R COMO FOI	21 SÁB MERCADO EFÊMERO	22 DOM MERCADO EFÊMERO
FLORIGAM II	A IMAGEM NA MINHA CABECA	A IMAGEM NA MINHA CABECA	A IMAGEM NA MINHA CABECA	QUANDO FOI A ÚLTIMA VEZ QUE FIZESTE UMA COISA...	QUANDO FOI A ÚLTIMA VEZ QUE FIZESTE UMA COISA...
CIDADE UM CORPO PARA INTERPRETAR	FLORIGAM II	MOLDURAVIVA	MERCADO EFÊMERO	TATABITATO NO JARDIM	TATABITATO NO JARDIM
MAIZE	BOCA - PALAVRAS QUE ALIMENTAM	ESTÓRIAS DO CHAPEU	RICARDO GUERRA & FILIPE CARDOSO	PEQUENO CINEMA	PEQUENO CINEMA
BONSAIS	SAVANNA	NO NO	A CIDADE E O NOSSO FUTURO COMUM	WERMUT	ANTÓNIO CARLOS
DESIGN & COZINHA	PODA DE ARBUSTO E ÁRVORES	FRUTOS SILVESTRES	ROSAS E ROSETAS	CARTÃO PRIMAVERIL	A MÚSICA É DE TODOS
SUSPENSO	COZINHA SUSTENTÁVEL, COZINHA FELIZ	OCCUPY MY GARDENS	A CASA DAS BENGALAS A CONTADOS OBJECTOS	QUATRO PROJECTOS EDITORIAIS	CROMO TÍLIA
PAUSA PARA UM FILME...	APRESENTAÇÃO PÚBLICA DO 4º WORKSHOP DE JAZZ	SUSPENSO	BONSAIS	OPERA OMNIA	CAIXA EM FLOR
APRESENTAÇÃO PÚBLICA DO 4º WORKSHOP DE JAZZ	PAUSA PARA UM FILME...	PAUSA PARA UM FILME...	COZINHA SUSTENTÁVEL, COZINHA FELIZ	A VIDA PRIVADA DAS PLANTAS	CHÁ E BOLACHAS
SALA_DE_ENSAIO	APRESENTAÇÃO PÚBLICA DO 4º WORKSHOP DE JAZZ	TIGER PICNIC	CHefe CRISTINA ALMEIDA	OCCUPY MY GARDENS	EMIGRANTES
CÉSAR ZEMBLA	O CORO DA MADRUGADA	LUÍS CLARA GOMES	CIDADE UM CORPO PARA INTERPRETAR	CHefe CRISTINA ALMEIDA	FRUTOS SILVESTRES
			SUSPENSO	SUSPENSO	DESIGN & COZINHA
			PAUSA PARA UM FILME...	PAUSA PARA UM FILME...	GOÑALO GONÇALVES
			RUMORES/RUMOURS #2	RUMORES/RUMOURS #2	GALADROP
			AFONSO MACEDO	AFONSO MACEDO	AGOB
			RUMORES/RUMOURS #2	RUMORES/RUMOURS #2	GOÑALO TOCHA
			VITOR BELANCIANO		

PROGRAMA



Jardins Efêmeros

17 > 22 JULHO VISEU
CENTRO HISTÓRICO

ARTES VISUAIS
GASTRONOMIA
IDEIAS

JARDINS
LIVROS
MERCADOS

MÚSICA
OFICINAS
TEATRO

HABITAR
A URBE
DEBATER
A POLIS
OKUPAR
A CIDADE

Talvez estes jardins sejam tão efêmeros quanto ideais são as utopias. Mas têm lugar! E propõem que a vida seja sentida em cada individualidade mas com o outro, em sítios que são de todos.

Numa singularidade plural e crítica de prazer, partilha e discussão. De ideias e acções reais ou simbólicas; de criações materiais ou imateriais; de gestos prosaicos ou rituais.

Tudo isto enquanto estamos aqui, passageiros de um lugar de que damos conta. Porque cá nascemos, porque nele breve ou longamente vivemos, porque o visitamos de passagem. Natural e culturalmente povoado.

Lugar grande e largo, contemporâneo com história; habitado, debatido, okupado.

Seis dias e seis noites para ver e ouvir a cidade. Vivida e conversada...

Com imagens de cinema, cores de pintura, volumes e formas de instalações plásticas, sons de música, movimentos de dança, olhares de fotografia; com palavras de livros, ilustrações de cromos. Criações de artistas de pública consagração ou mais ou menos privado anonimato.

Com ideias, polémica e actividades para infantis, juvenis, juniores e seniores de todas as idades.

Com teatro de garagem ou saguão, mas também – em palco empedrado – com a peça festiva da própria vida, de que todos somos dramaturgos, encenadores, actores... e público.

A animar a rua, viver as casas, construir os jardins. Sempre os jardins... A actualizar e traduzir mercados – sem conservadoramente os consagrar –, e vertê-los em gastronomias de boa memória, mas sempre novas. A profanar com instalações plásticas agências funerárias de sagrado halo, ou com elas sacralizar profanos talhos, lugares da carne, e lojas de ferragens. Afinal, ferramentas de outras construções.

Poliédricas, como nós.

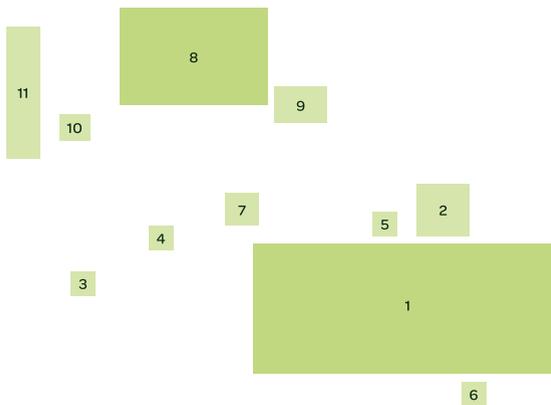
Efêmeros, estes jardins, mas que nos convidam a viver. Em vez de só ver a vida por um canudo...

E lá está o Álvaro – ele próprio, em pessoa – sentado nos degraus da capela octogonal ou encostado ao pedestal da estátua de D. Duarte: *saboreia um café, pequena, saboreia um café! Olha que não há mais metafísica no mundo senão saborear um café na praça.*

João Luís Oliva

ONDE

CENTRO HISTÓRICO



1 **PRAÇA D. DUARTE**

2 Casa do tempo

3 Despensa da Praça

4 Ferragens Alberto Longui

5 Funerária D. Duarte

6 Talho Mimo

7 Hotel Casa da Sé

8 **LARGO PINTOR GATA**

9 Casa da Farmácia Pinto

10 Garagem da Maria Xica

11 Hotel Palácio dos Melos

PRAÇA D. DUARTE

Já foi de Camões, com busto, esta praça. É agora de D. Duarte, com estátua. Terá dado muitas voltas a sua utilização e a sociabilidade nela vivida.

E não há maior respeito pela tradição que o da sua tradução contemporânea, sem o pastiche das chagas de pedintes de feiras medievais.

É, assim, na sociabilidade que evocamos o passado. Não nas chagas...

Dois palcos, uma tela cinematográfica, muitos jardins (sempre os jardins), redescoberta de discretos miradouros, (co)ocupação de espaços comerciais pela criação artística com a cumplicidade de mercadores, agora sedentários.

Em esplanadas de restaurantes ou bebidas refrescantes, a que se acrescentou uma Rosa no Jardim.

Enfim, viver a Praça. E as suas casas...

—

Casa do tempo

Chamámos Casa do Tempo ao edifício que dobra a esquina da Praça D. Duarte em direcção à Sé.

Mas, afinal, todas as casas são do tempo. E das memórias que dele temos...

As múltiplas práticas culturais que nela vão ocorrer neste seis dias (e seis noites) evocam um tempo em que esta mesma casa foi lugar de cooperativa livreira, de cineclubes, de companhias de teatro.

É lá, também, que estarão concentrados os serviços de secretariado e informação destes Jardins Efémeros, sobretudo para a inscrição nas diferentes oficinas e actividades.

—

Despensa da Praça

Com carnes fumadas, vinhos e outros prazeres (o vegetarianismo também tem lugar nestes jardins, mas é outro...) esta despensa no cimo da Rua do Comércio, quase à entrada da praça, dispensa o seu espaço ao envolvimento criativo, tão indispensável à vida como as proteínas. E igualmente degustável...

—

Ferragens Alberto Longui

As ferragens da loja no granito da praça. Mas o espírito histórico destes jardins vai além da mera consideração da Idade da Pedra e a dos Metais.

A contemporaneidade e a arte, afinal, dão sentido à tradição e à utilidade.

É que há sempre lugar a novas ferramentas...

—

Funerária D. Duarte

Derradeiro ponto final deste rito de passagem que é a existência humana, a morte não tem que ser arrepiante e tétrica. E a proximidade e familiaridade com a sua evidência tanto pode ser razão de desempenho profissional como motivo de reflexão metafísica ou pretexto para intervenção criativa.

É a vida...

—

Talho Mimo

Loja de (da) carne em plena laboração trans/inter/multifigurada em galeria de artes plásticas. Mas não desfigurada.

E ainda andam para aí a dizer em livros santos que “a carne é fraca...”

—

Hotel Casa da Sé

Uma antiguidade moderna? Ou uma modernidade antiga?

Isso tudo! Mas não uma modernice...

Neste small luxury hotel pode fruir-se uma noite num quarto de sonho e, depois, comprar-se a mobília. Portas abertas para fora, para o mundo...

Mas também para dentro, para um saguão onde se vai fazer teatro.

LARGO PINTOR GATA

Antiga Praça da Erva, junto a uma das portas da muralha, lugar de muitas actividades da urbe, onde em tempos se fazia a feira das alfaias agrícolas.

Lugar da História... e de histórias.

Nestes seis dias e seis noites mantêm esplanadas e acrescenta-se com jardins, mercados, cozinhas e espectáculos. Tudo isto, ante a presença vigilante da octogonal Capela de Nossa Senhora dos Remédios.

—

Casa e Farmácia Pinto

A farmácia — ou melhor, a botica —, lugar da memória de tertúlias, debates, leitura comentada de jornais. Práticas culturais nunca substituíveis por redes virtuais de sociabilidade (que também têm o seu lugar...). Aqui estamos, na Farmácia Pinto, em tempos frequentada por Aquilino, de que muita gente se lembra ainda de ver na Praça da Erva.

Registe-se o contraste com os andares que se erguem por cima, vitorianos, onde ainda se respira a ritualidade dos paramentos da Sé de Viseu que, em tempos, os ocuparam.

—

Garagem da Maria Xica

Nem todos os actos da vida são rituais (e ainda bem...). Nem todos os edifícios têm o memorial da História. Mas todos têm as memórias das suas histórias.

Prosaica, a garagem da Maria Xica, na Rua Chão do Mestre, que desagua na Praça da Erva?

Nada disso!

Vai ser solene sala de teatro e música destes jardins.

E a contemporaneidade é a tradição do futuro...

—

Hotel Palácio dos Melos

Integrado na muralha que fechava a Viseu quatrocentista, o edifício do Hotel está intimamente ligado à Porta do Soar que dá acesso ao respectivo jardim.

E é esse jardim que agora vai ser palco de concerto, numa actualização que prolonga todas as actualizações anteriores. Afinal, contemporaneidades de cada tempo.

Porque já passaram seis séculos...

ARTES
VISUAIS



AQUI HÁ HISTÓRIA

| **Instalação** | *Raquel Balsa*
| 17 > 22 | Talho Mimo

CÁPSULA

| **Instalação** | *DPX & Despensa da Praça*
| 17 > 22 | Despensa da Praça

COLEÇÃO (POLÍPTICO)

| **Instalação** | *Beatriz Rodrigues*
| 17 > 22 | Casa do Tempo

ECCE MATER

| **Pintura** | *Tiago Lopes*
| 17 > 22 | Casa do Tempo

ERRARE HUMANUM EST

| **Desenho** | *António Silva*
| 17 > 22 | Casa do Tempo

EXERCÍCIO 001

| **Instalação** | *Cole(c)tivo L2P1*
| 17 > 22 | Praça D. Duarte

HERA

| **Instalação** | *Beatriz Rodrigues*
| 17 > 22 | Ferragens Alberto Longui

INVULGAR

| **Fotografia** | *Luís Belo*
| 17 > 22 | Casa do Tempo

MERZGARDEN

| **Instalação** | *Paulo Correia*
| 17 > 22 | Casa do Tempo

PENSÃO TOKALON

| **Pintura** | *Alice Geirinhas*
| 17 > 22 | Casa da Farmácia Pinto

RESILIÊNCIAS

| **Instalação** | *Ana Seia de Matos*
| 17 > 22 | Funerária D. Duarte

RUMORES/RUMOURS #1

| **Instalação** | *José Crúzio*
| 17 > 22 | Casa do Tempo

TESTEMUNHAS

| **Pintura** | *José Mouga*
| 17 > 22 | Casa da Farmácia Pinto

PEQUENO CINEMA

| **Oficina** | *Cine Clube de Viseu*
| 21 + 22 | 14h30 | Casa do Tempo

CHEFE CRISTINA ALMEIDA

| **Mostra e prova**
| 20 + 21 | 20h30 | Largo Pintor Gata

COZINHA SUSTENTÁVEL, COZINHA FELIZ

| **Oficina** | *Miss Vite*
| 18 + 20 | 19h30 | Praça D. Duarte

DESIGN & COZINHA

| **Oficina** | *Vite & Occupy*
| 17 + 22 | 19h30 | Praça D. Duarte

IDEIAS

JARDINS

OCCUPY MY GARDENS

| **Oficina** | *Occupy My Kitchen*
| 19 + 21 | 19h30 | Praça D. Duarte

A CIDADE E O NOSSO FUTURO COMUM

| **Conferência e debate** | *João Seixas*
| 20 | 17h30 | Casa do Tempo

CROMO TÍLIA

| **Apresentação do 19º Cromo Viseupédia**
| *Projecto Património / EMPÓRIO*
| 22 | 17h30 | Casa do Tempo

QUATRO PROJECTOS EDITORIAIS

| **Conferência e debate**
| *Argumento & Ferramenta & Imprópria & Nada*
| 21 | 18h30 | Garagem da Maria Xica

A VIDA PRIVADA DAS PLANTAS

| **Oficina** | *Gabriel Silva*
| 21 | 19h00 | Praça D. Duarte

BONSAIS

| **Oficina** | *Cria Verde*
| 17 + 20 | 19h00 | Praça D. Duarte

FRUTOS SILVESTRES

| **Oficina** | *Cria Verde*
| 19 + 22 | 19h00 | Praça D. Duarte

CINEMA

GASTRO-
NOMIA

LIVROS,
LETRAS E
PAPÉIS

JARDINS

| **Instalação** | *Cul-de-Sac & Cria Verde*
| 17 > 22 | Praça D. Duarte

PODA DE ARBUSTO E ÁRVORES

| **Oficina** | *Cria Verde*
| 18 | 19h00 | Praça D. Duarte

A IMAGEM NA MINHA CABEÇA

| **Oficina de ilustração** | *Flores de Livro*
| 18 > 20 | 10h30 > 12h00 - 15h30 > 17h00
| Casa da Farmácia Pinto

A LER E A ESCREVER QUE DIVERSÃO PODE HAVER

| **Oficina de escrita criativa** | *Flores de Livro*
| 18 > 20 | 10h30 > 12h00 - 15h30 > 17h00
| Casa da Farmácia Pinto

POESIA

| **Instalação** | *António Gil*
| 17 > 22 | Casa do Tempo

ALFARRABISTA

| **Botica** | *EMPÓRIO*
| 20 > 22 | 19h00 > 23h00 | Praça D. Duarte

ENCONTROS COM O ESCRITOR E COM O ILUSTRADOR

BOCA - PALAVRAS QUE ALIMENTAM
AUDIOLIVROS

| **Encontro com Rodolfo Castro**
| 18 | 18h30

ESTÓRIAS DO CHAPÉU

EDITORA OQO – LIVROQOS

| **Encontro com Bruno Batista & Sílvia Romero**
| 19 | 18h30

A CASA DAS BENGALAS

Um telefonema para António Mota

+

À CONTA DOS OBJECTOS

| **Encontro com Raquel Balsa**
| 20 | 18h30

OPERA OMNIA

EDITORA

| **Encontro com Maria do Céu Nogueira
& Manuela Rocha**
| 21 | 18h30

CHÁ E BOLACHAS

| **Encontro com Autores, editores, mediadores, leitores**
| 22 | 18h30

| *Flores de Livro* | Casa da Farmácia Pinto

QUERES OUVIR COMO FOI

| Sessão de conto e leitura em voz alta
| *Flores de Livro*
| 18 > 20 | 10h30 > 12h00 - 15h30 > 17h00
| Casa da Farmácia Pinto

O LIVRO É O MELHOR REMÉDIO

| Feira do livro | *Flores de Livro*
| 18 > 22 | Casa da Farmácia Pinto

PAPELINHOS & PAPELOTES

FLORIGAMI I

| Oficina | *Cristina Baccari*
| 17 | 18h00 | Praça D. Duarte

FLORIGAMI II

| Oficina | *Cristina Baccari*
| 18 | 18h00 | Praça D. Duarte

MOLDURA VIVA

| Oficina | *Carolina Correia*
| 19 | 18h00 | Praça D. Duarte

ROSAS E ROSETAS

| Oficina | *Carolina Correia*
| 20 | 18h00 | Praça D. Duarte

CARTÃO PRIMAVERIL

| Oficina | *Carolina Correia*
| 21 | 18h00 | Praça D. Duarte

APRESENTAÇÃO PÚBLICA DO 4º WORKSHOP DE JAZZ DE VISEU

| Concerto / *Jam Session* | *Gira sol Azul*
| 16 | 21h30 + | 17 | 22h30 + | 18 | 21h00
| Concerto final
| 18 | 23h30 | Praça D. Duarte | Palco 2

AQOB

| Concerto | *Tiago Henriques & Mariana Rola*
| 22 | 23h30 | Praça D. Duarte | Palco 2

AS PALAVRAS QUE DIGO NÃO TÊM NOME

| Concerto | *Mónica Coteriano & Raquel Castro & Pedro Gonçalves & Tó Trips*
| 20 | 22h00 | Praça D. Duarte | Palco 1

CRÓNICAS AURAS DE VISEU

| Concerto | *Leonardo Rosado & Barbara De Dominicis & Davide Lonardi*
| 20 | 23h00 | Praça D. Duarte | Palco 2

GALA DROP

| Concerto
| 22 | 22h30 | Praça D. Duarte | Palco 1

GONÇALO GONÇALVES

| Concerto
| 22 | 21h30 | Praça D. Duarte | Palco 1

MAIZE

| Concerto
| 17 | 19h00 | Garagem da Maria Xica

NO NO

| Concerto
| 19 | 19h00 | Garagem da Maria Xica

RUMORES/RUMOURS #2

| **Concerto** | *José Carlos Sousa & Jaime Reis
& Pedro Rebelo & José Crúzio*
| 20 + 21 | 23h45 | Jardim do Palácio dos Melos

SALA_DE_ENSAIO

| **Ensaio**
| 17 | 23h30 | Casa do Tempo

SAVANNA

| **Concerto**
| 18 | 19h00 | Garagem da Maria Xica

TIGER PICNIC

| **Concerto**
| 19 | 23h30 | Casa do Tempo

AFONSO MACEDO

| **DJ set**
| 21 | 00h30 | Casa do Tempo

ANTÓNIO CARLOS

| **DJ set**
| 22 | 17h00 | Largo Pintor Gata

CÉSAR ZEMBLA

| **DJ set**
| 17 | 00h30 | Casa do Tempo

O CORO DA MADRUGADA

| **DJ set** | *Vítor Costa*
| 18 | 00h30 | Casa do Tempo

MÚSICA
DJ SET'S

LUÍS CLARA GOMES (Moullinex)

| **DJ set**
| 19 | 00h30 | Casa do Tempo

PIPPO & SAX FILIPE

| **DJ set**
| 20 | 17h00 | Largo Pintor Gata

WERMUT

| **DJ set**
| 21 | 17h00 | Largo Pintor Gata

VÍTOR BELANCIANO

| **DJ set**
| 20 | 00h30 | Casa do Tempo

A MÚSICA É DE TODOS

| **Oficina** | *Tranglomango no jardim*
| 22 | 17h00 | Praça D. Duarte

TATABITATO NO JARDIM

| **Oficina** | *Ana Bento & Ricardo Augusto*
| 21 + 22 | 10h30 0 > 3 anos | 11h30 3 > 5 anos
| Casa do Tempo

CIDADE: UM CORPO PARA INTERPRETAR

| **Oficina** | *Jorge Fraga*
| 17 > 19 | 18h30 | Praça D. Duarte
| **Apresentação**
| 20 | 21h00 | Praça D. Duarte

MÚSICA
OFICINAS

TEATRO

VIDA E RUA

OS EMIGRANTES

| **Teatro** | *Zunzum*
| 22 | 19h00 | Garagem da Maria Xica

SUSPENSO

| **Teatro** | *Sónia Barbosa*
| 17 + 19 > 21 | 21h30 | Casa da Sé

A ROSA NO JARDIM

| **Bar** | *Rosa Cotinho*
| 17 > 22 | Praça D. Duarte | Casa do Tempo
| 20 > 22 | Largo Pintor Gata

COZINHAS COMUNITÁRIAS

| 17 > 22 | Praça D. Duarte & Largo Pintor Gata

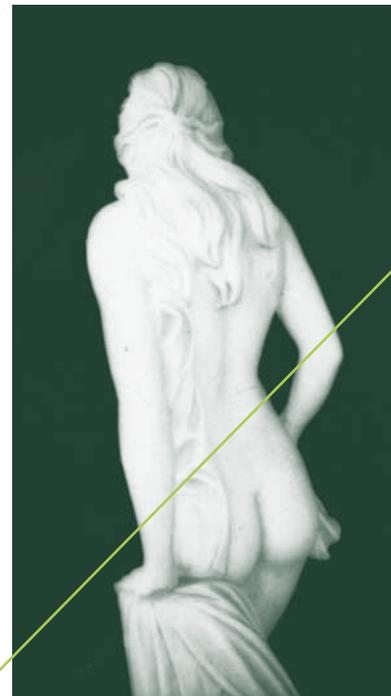
MERCADO EFÉMERO

| **Boticas** | *Produtores locais*
| 20 > 22 | 10h00 | Largo Pintor Gata

QUANDO FOI A ÚLTIMA VEZ QUE FIZESTE UMA COISA PELA PRIMEIRA VEZ?

Actividades programadas pela Energy

| **Graffiti** | *Eastpak*
| **Rampas e demonstração de riders** | *Elements*
| **Há uma pão-de-forma na rua do comércio** | *Adidas*
| 21 + 22 | 10h30 | Rua do Comércio



CÁPSULA

| Instalação | *DPX & Despensa da Praça*
| 17 > 22 | Despensa da Praça

O vinho é um elemento presente nos momentos íntimos e sociais, mas quando se abre uma garrafa de vinho não se imaginam as histórias da colmeia por detrás do néctar. Daqui nasce a ideia de uma cabine/montra, um espaço isolado na montra, dentro de uma loja especializada, onde se pode fazer uma prova de vinhos com histórias, oferecida pelos próprios produtores.

DPX Design



COLEÇÃO (POLÍPTICO)

| Instalação | *Beatriz Rodrigues*
| 17 > 22 | Casa do Tempo

Estrutura que reordena e renova o caos interno das lembranças e impressões: época, lugar, fabricação, possuidor. Reflete a diversidade dos tempos e em particular uma relação mais íntima e primária com a natureza. [...] Cada peça está fora do seu contexto. São detritos do outrora mais ou menos distante, de ações irrepetíveis, e jogam numa dialéctica da lembrança e do esquecimento, criando novas correspondências e mobilizando novas ações.

Beatriz Rodrigues



ECCE MATER

| **Pintura** | *Tiago Lopes*
| 17 > 22 | Casa do Tempo

Solene, sagrada, intangível.

A mãe, exposta mas protegida por vidro transparente mas intransponível.

Imaculada e imaculável.

E cá estou eu, o pintor filho da mãe, físico, biológico, químico.

Mental, como o vidro judaico-cristão... afinal opaco, que a esconde.

Festiva, profana, palpável.

Tiago Lopes



ERRARE HUMANUM EST

| **Desenho** | *António Silva*
| 17 > 22 | Casa do Tempo

Será que só o acerto (a verdade...) indica o erro (o falso...) anterior?

E o que é que indica que o acerto o é, de facto, e não um novo erro em face de um acerto posterior?

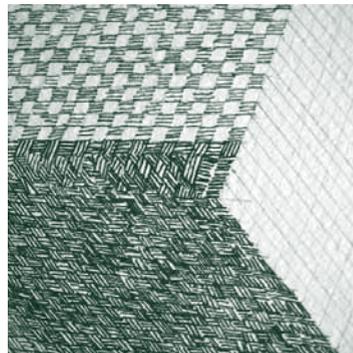
Será menos complexo uma recta ser a sucessão dos pontos que lhe preexistem?

Nã...

É que se os fragmentos podem passar despercebidos num amplo átrio de repouso, eles são bem visíveis no percurso da estreita escada do tempo.

Sempre ascendente, mas que só fará sentido num inalcançável infinito.

António Silva



EXERCÍCIO 001

| Instalação | *Cole(c)tivo L2P1*
| 17 > 22 | Praça D. Duarte

“Era uma vez oito janelas...”

[...] Durante anos a fio, estas janelas, cumpriram a sua função e lentamente, pelo passar dos tempos, deixaram de o fazer. [...] Em jeito de “bricolage”, a partir das oito janelas e paletes de madeira, pretendemos construir um híbrido que resulta do cruzamento, formal e conceptualmente, entre uma estufa e uma marquise. [...] Este espaço pretende-se experimentado, usado, disponível para a população e tem o sonho de um dia ser lugar

Luís Pedro Seixas e Tiago Lopes



AGRADECIMENTOS
Atalho Ímpar

HERA

| Instalação | *Beatriz Rodrigues*
| 17 > 22 | Ferragens Alberto Longui

Hera
floresce e agarra-se
O seu movimento ocupa o edifício. [...] Talvez com esta vontade em agarrar e agarrar-se a Hera poderá continuar a ser a Hera do cântaro e do agora.

Beatriz Rodrigues



IN VULGAR

| Fotografia | *Luís Belo*

| 17 > 22 | Casa do Tempo

[...] Durante um ano o auxílio aos meus olhos foi uma película fotográfica de 35mm, ora a cores, ora sem elas. [...] “In Vulgar” é a obra que surge depois. Não foi planeada para ser o que se tornou, mas nasceu de si mesma: as fotografias, as ligações fortuitas entre elas, os amigos, os conhecidos, os alguém, a normalidade, a rotina - a minha, não a de outros. Juntas as imagens formam um emaranhado transitável onde se pode partilhar uma parte íntima do que os meus olhos viram. Os meus olhos são vulgares.

Luís Belo

AGRADECIMENTOS
FNAC
Papelaria Papiro



MERZGARDEN

| Instalação | *Paulo Correia*

| 17 > 22 | Casa do Tempo

“estou a construir uma escultura... abstracta na qual as pessoas podem entrar... estou a construir uma composição sem fronteiras; cada parte individual é ao mesmo tempo uma moldura para as partes vizinhas, todas as partes são mutuamente independentes.”

Kurt Schwitters



PENSÃO TOKALON

| **Pintura** | *Alice Geirinhas*
| 17 > 22 | Casa da Farmácia Pinto

[...] Este espaço é a antítese da impessoalidade das paredes brancas das galerias. [...]

E escolhi um conjunto de desenhos que vêm sendo desenvolvidos e realizados desde 2010 a partir do desenho publicitário de revistas da primeira metade do séc. XX. Escolhi-a não só pela probabilidade dos retratos representarem possíveis habitantes daquele lugar, mas sobretudo pela possibilidade do espaço íntimo e privado tornar-se público e político.

Alice Geirinhas



RESILIÊNCIAS

| **Instalação** | *Ana Seia de Matos*
| 17 > 22 | Funerária D. Duarte

Antes de decidir como explorar o tema da morte, do qual não queria fugir, tinha bem presente que queria uma instalação interactiva, que envolvesse algum tipo de contacto mais duradouro com quem visitasse a funerária e que tivesse igualmente uma mensagem positiva, que se pudesse ir construindo pouco a pouco até ao dia da montagem.

Os legados afectivos que nos deixa quem nos deixa são o que os impede de desaparecer da nossa vida verdadeiramente. [...]

Ana Seia de Matos



RUMORES/RUMOURS #1

| Instalação | José Crúzio

| 17 > 22 | Casa do Tempo

A impressão estética consubstancia-se no espaço-lugar, uma antiga casa de banho. Neste cenário perceber-se-á, individualmente, o espírito do lugar. O espaço revestido pelo quotidiano e efémero da inócua passagem do tempo será evocado através do som e dos elementos presentes no lugar, invocando possíveis memórias ligadas ao elemento líquido. E com elas permitir a interacção com o espectador através da fisiologia do seu corpo e das suas memórias acumuladas. [...]

José Crúzio



TESTEMUNHAS

| Pintura | José Mouga

| 17 > 22 | Casa da Farmácia Pinto

“... Adivinho-lhes a incómoda presença e agudeza do olhar escondido atrás do silêncio do atelier. Sinto que me vigiam gestos e as viagens da mão. [...] Ao apanhá-las em flagrante e no momento certo, fixo-lhes com um gesto rápido e com a cor do momento os rostos surpreendidos e espantados, sobre as pequenas telas – armadilhas espalhadas inocentemente sobre a mesa. Olha-mo-nos então cara a cara e ao longo desse olhar, decidimos se são os rostos do tempo ou apenas falsos testemunhos.”

José Mouga



CINEMA

Já desde 1982 que o Cine Clube de Viseu realiza, no Verão, sessões de cinema ao ar livre. Trinta anos depois, ocorre na Praça D. Duarte pelo quarto ano consecutivo. Pode até dizer-se que um dos impulsos para a construção destes Jardins Efémeros foi a mobilização urbana provocada por esta actividade do CCV, a quem se presta expressamente uma homenagem grata.

E é óbvio que a produção desta mostra de cinema, cuja programação pode ser consultada nos sítios de contacto do Cine Clube de Viseu, se encontra disponível a todos os jardineiros, jardinistas e afins.

Mas é com outra actividade que o CCV se integra, cumplicemente, nesta agenda JE#2:

PEQUENO CINEMA

| Oficina | *Cine Clube de Viseu*

| 21 + 22 | 14h30 | Casa do Tempo

O Pequeno Cinema é um projecto do Cine Clube de Viseu para crianças entre os 3 e os 10 anos de idade. Pretende estimular o gosto das crianças pelas imagens, desenvolver a reflexão e o espírito criativo, e permitir um outro olhar sobre o mundo através do cinema. Estas oficinas pretendem isso mesmo: ver filmes, falar sobre os filmes, contar e recontar as suas histórias, – brincar aos filmes e a fazer filmes.



GASTRONOMIA

Se impossível é a vida sem alimentação, mais impossível é a prática cultural sem gastronomia, o encontro sem sabores, a cidade sem cozinhas.

Não impossível mas improvável e, no mínimo, decepcionante é um jardim sem piqueniques.

Nas duas cozinhas completas disponíveis – uma em cada praça –, além das actividades agendadas, ocorrerão eventos (esses sim “eventos”, porque eventuais e não programados) em que os frequentadores dos jardins se podem inscrever para a respectiva utilização na Casa do Tempo. Isto é, leve os seus produtos ou compre-os no mercado instalado e cozinhe no jardim. A produção destes Jardins Efêmeros disponibiliza a cozinha equipada, mesas e cadeiras – o *hardware*, portanto. Sistema operativo e *software* são mesmo consigo.

Afinal, seja crente no seu espírito criador e criativo e compartilhe-o com quem quiser.

Bom apetite!

CHEFE CRISTINA ALMEIDA

| Mostra e prova

| 20 + 21 | 20h30 | Largo Pintor Gata

A prova (provável, no fim, pelos presentes) de que o profissionalismo não se opõe à sustentabilidade e à endogenia de produtos e técnicas culinárias.

AGRADECIMENTOS
Hotel Palácio dos Melos



COZINHA SUSTENTÁVEL, COZINHA FELIZ

| Oficina | *Miss Vite*

| 18 + 20 | 19h30 | Praça D. Duarte

“Le Passe Vite, Aventuras entre Tachos e Afins” é um blogue que relata as crónicas culinárias de uma cozinheira amadora, apaixonada por comida e fotografia. [...]

Agora o Passe Vite vai para a rua e a Miss Vite vai estar nos Jardins Efémeros para falar um bocadinho do seu percurso de mais de 15 anos pelo vegetarianismo e mostrar como fazer gulosas iguarias em equilíbrio com a natureza e connosco. Porque, afinal, uma cozinha sustentável é uma cozinha feliz!

Joana Alves

AGRADECIMENTOS
Ecoseiva



DESIGN & COZINHA

| Oficina | *Vite & Occupy*

| 17 + 22 | 19h30 | Praça D. Duarte

O que é que o design e a cozinha têm em comum?

São a mesma coisa, com a vantagem da cozinha ser mais sensorial...

Esta oficina, orientada por Le Passe Vite & Occupy My Kitchen – com ligações ao design – pretende demonstrar o paralelismo entre os processos de cada uma destas actividades.

AGRADECIMENTOS
Ecoseiva



OCCUPY MY GARDENS

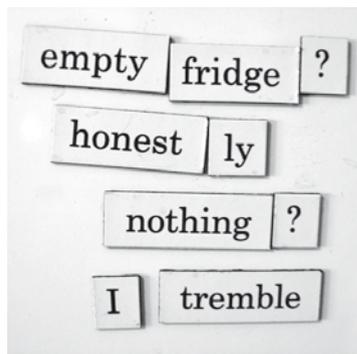
| Oficina | *Occupy My Kitchen*
| 19 + 21 | 19h30 | Praça D. Duarte

Tragam aquele resto de esparguete, a lata de milho e o iogurte perdidos lá por casa. [...] Por pouco que haja para cozinhar, é preciso ganhar o gosto pelo que comemos. É um acto de amor-próprio preparar a mais apetecível e saudável refeição possível, porque com mais algumas coisas simples e alguma criatividade, podemos até pensar meter mais uns pratos na mesa.

Partilhar uma refeição é o melhor desta vida, e começa na cozinha.

Occupy My Kitchen

AGRADECIMENTOS
Ecoseiva



IDEIAS

A feitura da cidade é sempre uma experiência de ausência de cidade, porque o que se pretende que ela seja é sempre diverso daquilo em que efectivamente se torna. Há apenas experiências de cidade, momentâneas e localizadas, que se podem distinguir pelo sentido forte que criam ou que deixam. É de um sentido forte, que ficou desde a edição o ano passado dos Jardins Efémeros#1, que surge a vontade de criar também um espaço de reflexão em torno da temática da Cidade [...]

Carla Augusto

A CIDADE E O NOSSO FUTURO COMUM

| Conferência e debate | *João Seixas*
| 20 | 17h30 | Casa do Tempo

Face à presente crise, a cidade deve ser estratégica. Governando de forma atenta e pensada, pouco afeita a “vaipes” populistas. Sabendo que se vive numa era de transição, com muita desorientação. [...] E para além da presente crise, a cidade deve ser cultural. Multi-cultural. Trans-cultural. Multiplicando os momentos e os espaços, públicos e privados, para as mais diversas experimentações e possibilidades. [...] Sabendo, tranquila, que a cultura não é um custo, é o maior dos investimentos. Tendo uma atitude de franca abertura face ao diferente e ao recém-chegado. Na melhor compreensão do que é a cidade e a sua diversidade: cenário, palco e actor da própria condição humana. A cidade perante a crise deve ser, portanto, uma completa agenda de futuro.



CROMO TÍLIA

| Apresentação do 19º Cromo Viseupédia
| *Projecto Património / EMPÓRIO*
| 22 | 17h30 | Casa do Tempo

Integrado nesta iniciativa editorial do Projecto Património / EMPÓRIO, este 19º cromo da colecção regular será o primeiro sob a categoria de património natural – neste caso, a Tília –, com texto de Paulo Barracosa e imagem de Alice Geirinhas.



QUATRO PROJECTOS EDITORIAIS

| Conferência e debate

| *Argumento & Ferramenta & Imprópria & Nada*

| 21 | 18h30 | Garagem da Maria Xica

Pensar sobre a cidade significa também considerar os meios, os locais e os colectivos onde se experimenta pensar e escrever a cidade de outro modo, uma cidade reavida, re-escrita, a partir de lugares de liberdade, de lugares de cruzamento entre arte, ciência, pensamento. [...]

A sessão que conta com a presença dos editores das revistas propõe uma conversa sobre estes projectos editoriais, sobre os colectivos que estão na sua origem e sobre alguns dos temas que procuram problematizar.



JARDINS

Às vezes, parece que “cultura” e “natureza” são conceitos que se opõem; e, de facto, num sentido amplo, “cultural” é tudo o que não é “natural”. Mas também é verdade que talvez o melhor indicador da atitude cultural de um tempo e de uma sociedade seja, precisamente... a sua relação com a natureza.

Tema central desta jornada de seis dias, os jardins vão povoar ruas e praças deste casco velho, restabelecer a sua relação com a cidade e com a gente que nela passa, ouvir os sons, olhar as cores, escutar as palavras que ela cria. Mas vão também, além de sujeito, ser objecto de várias oficinas que procuram reforçar essa relação.

A VIDA PRIVADA DAS PLANTAS

| Oficina | *Gabriel Silva*

| 21 | 19h00 | Praça D. Duarte

Esta oficina tem como objectivo a sensibilização para a conservação e a manutenção dos espaços naturais.



BONSAIS

| Oficina | *Cria Verde*

| 17 + 20 | 19h00 | Praça D. Duarte

- Como fazer bonsais
- Manutenção de bonsais



FRUTOS SILVESTRES

| **Oficina** | *Cria Verde*

| 19 + 22 | 19h00 | Praça D. Duarte

- Conhecer os diferentes frutos silvestres
- Saber produzi-los
- Conhecer as utilidades e qualidades terapêuticas dos frutos



JARDINS

| **Instalação** | *Cul-de-Sac & Cria Verde*

| 17 > 22 | Praça D. Duarte



PODA DE ARBUSTO E ÁRVORES

| Oficina | *Cria Verde*

| 18 | 19h00 | Praça D. Duarte

- Como e quando se devem podar os arbustos e árvores
- Saber prevenir alguns tipos de doenças.
- Aprender a detestar as doenças ou pragas
- Conhecer os tratamentos



LIVROS, LETRAS E PAPEÍS

Sobre Flores de Livro:

Espaço dedicado essencialmente à infância e ao livro.

Seja pela força das palavras que partilham, pela beleza dos traços com que são ilustrados ou pela liberdade de construir, jogar, brincar, com e depois deles, os livros também florescem na cidade que cresce harmoniosa e livre, acrescentando vida ao centro histórico da cidade nas leituras de crianças, pessoas com necessidades especiais, idosos e todos aqueles que se deixarem envolver pela sua beleza.

Cláudia Sousa

A IMAGEM NA MINHA CABEÇA

| Oficina de ilustração | *Flores de Livro*
| 18 > 20 | 10h30 > 12h00 - 15h30 > 17h00
| Casa da Farmácia Pinto

Nesta oficina os participantes serão motivados a tentar encontrar formas de ilustrar textos e excertos de textos escolhidos para o efeito. Pretende-se com esta oficina chamar a atenção para a importância do texto e para o poder criativo da palavra, mas também, e principalmente, para o poder de imaginação e capacidade criativa de cada participante.



A LER E A ESCREVER QUE DIVERSÃO PODE HAVER

| Oficina de escrita criativa | *Flores de Livro*
| 18 > 20 | 10h30 > 12h00 - 15h30 > 17h00
| Casa da Farmácia Pinto

Os participantes irão ter acesso e explorar diversos jogos, livros, imagens e textos, seleccionados e construídos com o objectivo de promover exercícios de escrita criativa. Pretende-se que o momento à volta da escrita seja lúdico e dê prazer, mas também que o trabalho em equipa (ouvir o outro, dizer o que cada um pensa ou sente, explorar as diversas ideias e tomar opções) seja um importante objecto da aprendizagem dos participantes e do grupo.



POESIA

| **Instalação** | *António Gil*
| 17 > 22 | Casa do Tempo

Entre o coração onde está inscrita e os livros onde está escrita, a poesia pode ter outros e muitos suportes. Pode até estar espalhada por paredes e acompanhar rosas e jardins...



ALFARRABISTA

| **Botica** | *EMPÓRIO*
| 20 > 22 | 19h00 > 23h00 | Praça D. Duarte

A Projecto Património/EMPÓRIO é uma empresa integrada no denominado sector cultural e criativo, dando particular enfoque não seu posicionamento, ao segmento turístico-cultural. [...]

A Botica Alfarrabista surge nos Jardins Efémeros como extensão da EMPÓRIO, que para lá de sede da Projecto Património – espaço de acolhimento de conversas, concertos, exposições, lançamentos, etc. –, é igualmente uma loja de artigos vintage/retro/kitsch – velharias, antiguidades, alfarrábios e demais.

A VISEUPÉDIA e o Museu do Falso, são dois dos projectos desenvolvidos pela Projecto Património, no âmbito da valorização da identidade local. [...]



ENCONTROS COM O ESCRITOR E COM O ILUSTRADOR

BOCA - PALAVRAS QUE ALIMENTAM

AUDIOLIVROS

| Encontro com Rodolfo Castro

| 18 | 18h30

ESTÓRIAS DO CHAPÉU

EDITORA OQO - LIVROQOS

| Encontro com Bruno Batista
& Silvia Romero

| 19 | 18h30

A CASA DAS BENGALAS

Um telefonema para António Mota

+

À CONTA DOS OBJECTOS

| Encontro com Raquel Balsa

| 20 | 18h30



OPERA OMNIA

EDITORA

| Encontro com Maria do Céu
Nogueira & Manuela Rocha

| 21 | 18h30

CHÁ E BOLACHAS

| Encontro com Autores,
editores, mediadores, leitores

| 22 | 18h30

| Flores de Livro

| Casa da Farmácia Pinto

Durante esta realização iremos poder falar com alguns escritores e ilustradores e perceber um pouco mais sobre as pessoas atrás do livro e dos vários processos criativos que permitem a sua construção.

QUERES OUVIR COMO FOI

| Sessão de conto e leitura em voz alta

| Flores de Livro

| 18 > 20 | 10h30 > 12h00 - 15h30 > 17h00

| Casa da Farmácia Pinto

No princípio era o verbo e por meio da palavra se construiu o mundo.

De palavra em palavra, de conto em conto, numa viagem feita entre a boca e o ouvido, fomos construindo e partilhando a nossa identidade, as histórias de que fomos feitos, os contos que estão escritos na linha da nossa mão.

No verde do jardim, a brisa traz palavras que acompanham o chilrear dos pássaros e o bater das asas das borboletas. No verde do Jardim vai contar-se que era uma vez, há muito, muito tempo... e no verde do jardim todos serão sempre felizes para sempre.



O LIVRO É O MELHOR REMÉDIO

| Feira do livro | *Flores de Livro*
| 18 > 22 | Casa da Farmácia Pinto

Pretende ser apenas uma pequena montra do que de muito bom se faz, em termos da edição de livros para a infância. Não seria possível ter todos os autores de referência e muitos outros, que não sendo tão conhecidos, têm um trabalho que iria acrescentar qualidade.

Estarão presentes as editoras: Bags of Books, Kalandraka, Caminho, Pato Lógico, Bruáa, Planeta Tangerina, Edições Eterogémeas, Fatatrac, Gatafunho, Danuta Wojciechowska – Lupa Design.



PAPELINHOS & PAPELOTES

FLORIGAMI I

| Oficina | *Cristina Baccari*
| 17 | 18h00 | Praça D. Duarte

FLORIGAMI II

| Oficina | *Cristina Baccari*
| 18 | 18h00 | Praça D. Duarte

MOLDURA VIVA

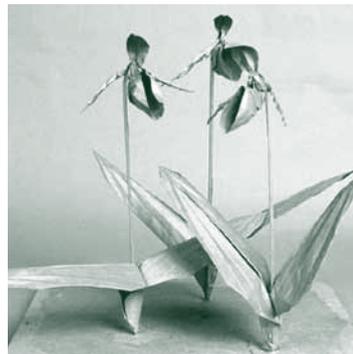
| Oficina | *Carolina Correia*
| 19 | 18h00 | Praça D. Duarte

ROSAS E ROSETAS

| Oficina | *Carolina Correia*
| 20 | 18h00 | Praça D. Duarte

CARTÃO PRIMAVERIL

| Oficina | *Carolina Correia*
| 21 | 18h00 | Praça D. Duarte



A Papelinhos & Papelotes é uma empresa versátil, no sentido em que reúne diferentes valências que vão ao encontro das necessidades dos diferentes públicos. A venda de matérias-primas, a realização de oficinas e a venda de produtos criativos constituem os três grandes pilares desta nova empresa sediada em Viseu dentro do ramo das artes decorativas.

APRESENTAÇÃO PÚBLICA DO 4º WORKSHOP DE JAZZ DE VISEU

| Concerto / *Jam Session* | *Gira sol Azul*

| 16 | 21h30 + | 17 | 22h30 + | 18 | 21h00

| Concerto final

| 18 | 23h30 | Praça D. Duarte | Palco 2

A Escola de Música do Gira Sol Azul organiza este ano o 4º workshop de Jazz de Viseu. [...] Ao fim de cada intenso dia de trabalho professores e alunos apresentam-se livremente em *jam session*. No último dia é realizado o concerto final de apresentação dos Combos.



AQOB

| **Concerto** | *Tiago Henriques & Mariana Rola*
| 22 | 23h30 | Praça D. Duarte | Palco 2

Aqob é um multifacetado projecto a solo, desenvolvido pelo viseense Tiago Henriques. Abordando diversos estilos dentro da electrónica, a música de Aqob transporta-nos para um espaço e um tempo de sonho, de onde se espreitam sentimentos, relações, consciência...

Com um cariz intimista, quase introspectivo, a actuação de Aqob convida a um último passeio pelos jardins, por um mundo que irá também regressar ao sonho, e recolher-se no espírito daqueles que o viveram e experienciaram.

MÚSICA
Tiago Henriques

ESPAÇO CÉNICO
Mariana Rola



AS PALAVRAS QUE DIGO NÃO TÊM NOME

| **Concerto** | *Mónica Coteriano & Raquel Castro*
& *Pedro Gonçalves & Tó Trips*
| 20 | 22h00 | Praça D. Duarte | Palco 1

Armadura nos pés e sinto me pronta para passear de mãos dadas com os meus sonhos de infância. [...]

As nuvens posam para ficarem bem na foto. E com elas o vento e a água.

Tudo pára mas a vida continua.

As árvores feitas de barro vão fechando com vagar as copas para deixar passar a chuva. Dizem que vem lá, lá de longe.

As pétalas vão se espalhando pela cidade para amorteecerem as patas dos pombos. O leite já virou nata. O sol não desiste de derreter a manteiga.

Tudo pára mas a vida continua. [...]

Mónica Coteriano



DIRECÇÃO E
CONCEPÇÃO
Mónica Coteriano +
Raquel Castro

TEXTOS E VOZ
Mónica Coteriano

MÚSICA
Pedro Gonçalves +
Tó Trips

VÍDEO
Raquel Castro

MAKE-UP
Jorge Bragada

FIGURINO
Mónica Coteriano +
Jorge Bragada

ESPAÇO CÉNICO
Mónica Coteriano +
Raquel Castro

DESENHO DE LUZ
Cristovão Cunha

APOIO
Faceoff

AGRADECIMENTOS
Ana Borralho e João
Galante, Coteriano
Family

CRÓNICAS AURAI DE VISEU

| **Concerto** | *Leonardo Rosado & Barbara De Dominicis & Davide Lonardi*
| 20 | 23h00 | Praça D. Duarte | Palco 2

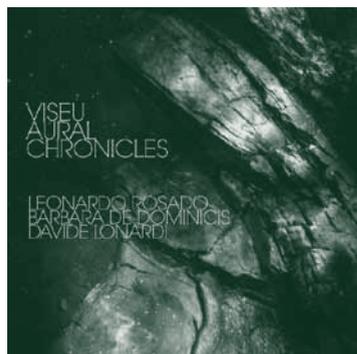
A partir das experiências do surrealismo o conceito de cartografia tradicional pode ser repensado através de lugares simbólicos, lugares definidos pelos fluxos de emoções que neles habitam.

O projecto que propomos irá tentar anular os hábitos tradicionais ligados à maneira como experimentamos o espaço e tentar projectar o território a partir de um ponto de vista estritamente emocional e principalmente sonoro. Como se tratasse de um compêndio de várias sensações e identidades através do som da cidade – mapas de som.

LAPTOP +
LOOP STATION +
KAOSS PAD
Leonardo Rosado

VOZ +
LAPTOP +
LOOP STATION +
PEDALS
Barbara De
Dominicis

VÍDEO
Davide Lonardi



GALA DROP

| **Concerto**
| 22 | 22h30 | Praça D. Duarte | Palco 1

O agora quinteto fantástico de Lisboa acaba de lançar o seu inebriante novo disco intitulado 'Broda' (com edição pela Gala Drop Records, o selo editorial do grupo, e distribuição nacional pela Mbari e internacional pela Honest Jons), fruto feliz de uma colaboração em estúdio com o norte-americano Ben Chasny (Six Organs of Admittance, Comets on Fire, etc). [...]

Aliado à qualidade e exposição dos seus discos, há a considerar as 4 digressões europeias com que já contam no seu rico e diversificado currículo ao vivo, no qual a banda sempre decidiu apostar pela sua regularidade e entusiasmo. [...]

BATERIA +
CAIXA DE RITMOS
Afonso Simões

GUIARRA ELÉCTRICA +
SINTETIZADORES
Guilherme Gonçalves

PERCUSSÃO
Jerrald James

SINTETIZADORES
Nelson Gomes

BAIXO
Rui Dâmaso



GONÇALO GONÇALVES

| Concerto

| 22 | 21h30 | Praça D. Duarte | Palco 1

| DJ set

| 22 | 00h30 | Casa do Tempo

Gonçalo Gonçalves, conhecido por todos como o “O Cantor Romântico Abandonado”, é o *one man show* de Gonçalo Tocha, inspirado pelos grandes cantores românticos quase desaparecidos, como Nino Bravo, Art Sullivan, Al Bano e Romina Power, Frederic Monteil, Balavoine, Dave, Nilton César ou ainda Roberto Carlos e o Iglésias. [...] Gonçalves só canta aquilo que vive e o que vive é forte. Gonçalves nasceu predestinado, acredita na magia, lança discos e escreve intensamente. [...]

VIOLA +
GUITARRA +
TECLADO +
GIRA-DISCOS +
VOZ
Gonçalo Gonçalves

PRODUÇÃO MUSICAL +
SOM
Rocha Alves

DESENHO DE LUZ
Cristóvão Cunha



MAIZE

| Concerto

| 17 | 19h00 | Garagem da Maria Xica

Maize é uma banda de stoner/psych rock de Viseu. Um power trio que tem vindo a afirmar-se como uma banda capaz de mover montanhas com os seus *riffs* poderosos e confundir sábios com o seu experimentalismo. [...] Criando atmosferas pesadas e agressivas ao vivo, recorrendo sempre que possível ao improvisado, fazem com que os concertos sejam imprevisíveis e viciantes para os amantes do género. [...]

GUITARRA
Daniel Figueiredo

BAIXO +
VOZ
Ricardo Silva

BATERIA
Pedro Tavares



NO NO

| Concerto

| 19 | 19h00 | Garagem da Maria Xica

[...] A negação de uma "onda" para este movimento foi um ponto de partida para a originalidade e era isso que os No No queriam.

- Negar todas as expectativas.
- Negar o que se espera de uma banda, que é muito mais uma família que um grupo de estrelas rock.
- Negar conceitos tradicionais de composição e não negar conceitos tradicionais de composição.
- Negar a diferença entre géneros e culturas musicais.

[...]

VOZ +
GUITARRA
Beatriz Rodrigues

BAIXO +
GUITARRA +
BATERIA
Sofia Cruz

SAX TENOR +
TECLADO +
BAIXO +
BATERIA
Ana Bento

VOZ +
BATERIA +
GUITARRA +
BAIXO
Paulo Correia



RUMORES/RUMOURS #2

| Concerto | José Carlos Sousa & Jaime Reis
& Pedro Rebelo & José Crúzio

| 20 + 21 | 23h45 | Jardim do Palácio dos Melos

Esta obra pretende ser uma de múltiplas tentativas de construção, em tempo real, de uma obra performativa total, [...] onde a arte sonora e visual se projectam no espaço, tendo como "telas" a fisicalidade do lugar e um corpo em movimento, mas que se circunscreve ao mesmo. [...] Comunicam-se diferentes "estéticas do sublime" e, na interacção com os espectadores, pretende-se suscitar memórias associadas ao lugar, que se renovará por si nas múltiplas camadas de representação mnésica, que cria no imaginário de quem contempla. [...]

José Crúzio

COMPOSIÇÃO +
INTERPRETAÇÃO
José Carlos Sousa

COMPOSIÇÃO
Jaime Reis +
Pedro Rebelo

VÍDEO
José Crúzio

TÉCNICO DE SOM
José Marques



SALA_DE_ENSAIO

| Ensaio

| 17 | 23h30 | Casa do Tempo

Há um treino prévio. Por vezes nem isso. Apenas instinto e muita vontade. Múltiplas escolas, por vezes ainda sujeitas ao preconceito do crítico mais tradicional, não entram aqui.

A designação abarca não só o local preparado mas mais que isso: qualquer local onde as ideias confluem. [...]

Na sala de ensaio cria-se. Constrói-se para se destruir tudo em seguida e partir novamente do zero. Ponto de partida para local incerto.

Criação sem rede e ensaios à porta aberta.

SAX
Filipe Cardoso

GUIARRA+
LOOPS +
ELECTRÓNICA
Bruno Gustavo



SAVANNA

| Concerto

| 18 | 19h00 | Garagem da Maria Xica

Segundo a banda, Savanna surge da paixão por música texturada de surrealismo e psicadelismo de outras épocas, pelo cinema e as suas bandas sonoras, pela síntese sonora analógica, traduzindo todas estas influências em ambientes hipnóticos e distantes, manchados de rock.

“Aurora” (o trabalho que a banda actualmente promove) é um disco com um conceito muito próprio, já que todas as músicas que o formam estão interligadas e funcionam como um todo, sem paragens. [...]

MÚSICA
Miguel Vilhena +
Pedro Castilho +
Tiago Vilhena +
João Seixas



TIGER PICNIC

| Concerto

| 19 | 23h30 | Casa do Tempo

Dueto que vai beber a três rios: blues, garage e punk sob uma estética *lo-fi* para criar a sua própria mistura de música de intervenção.

Uma abordagem à música *do-it-yourself* que não faz reféns que pretende levar a público som cru feito no seu sótão.

A fachada no beco escuro, o ritmo da enxada a entrar na terra, o som da caixa registadora entediada encontram a guitarra e a bateria de quem dispensa virtuosismos em favor da expressão crua da escola dos 3 acordes.

Catano Blues: os blues do queijo e vinho tinto.



AFONSO MACEDO

| DJ set

| 21 | 00h30 | Casa do Tempo

Nascido em 1970, é dj, dono de loja / galeria e promotor de eventos. Como DJ colabora regularmente com vários clubes nacionais e tem residências mensais em diversos espaços. [...] É também mentor da produtora Put Some..., responsável pela vinda a Coimbra de artistas de renome mundial e nacional, fez parte dos colectivos “Cosa Nostra” e “Journeys”.



ANTÓNIO CARLOS

| DJ set

| 22 | 17h00 | Largo Pintor Gata

Aquilo a que o António se propôs foi procurar, desde o fundo do baú até ao último relato *online*, as músicas do meu tempo. O resultado é uma selecção excelente, para guardar até que outras músicas venham fazer esquecer estas.

“Um grande DJ só deve tocar um tipo de música – boa música.”



CÉSAR ZEMBLA

| DJ set

| 17 | 00h30 | Casa do Tempo

Ex-The Great Lesbian Show e actual Volcano Skin, é DJ ocasional desde os anos 90, tendo começado a passar discos em concertos / festas da Bee Keeper / Milkshake. Os seus sets caracterizaram-se, desde sempre, pelo eclectismo, podendo, na mesma noite, fazer ouvir 60s punk, surf instrumental, punk, post-punk, electrónicas várias, pop, exótica, dub, avant rock, etc.



O CORO DA MADRUGADA

| DJ set | *Vítor Costa*

| 18 | 00h30 | Casa do Tempo

A música clássica partilha com a electrónica a observância do rigor na composição e execução, permitindo a associação, num mesmo espaço e tempo, de obras criadas em diversos períodos da História, sem prejuízo da harmonia de tonalidades. A vida de Hildegard Von Bingen coincidiu com o início da construção da Catedral de Viseu, a de John Dunstable com a do Rei D. Duarte, e Ludwig Van Beethoven ensurdecia enquanto a Igreja da Misericórdia era edificada. [...]

AGRADECIMENTO
FNAC



LUÍS CLARA GOMES (Moullinex)

| DJ set

| 19 | 00h30 | Casa do Tempo

Natural de Viseu, é o nome responsável por Moullinex, um projecto de electrónica e pop dançável assente nos pilares do House e do Disco. O seu percurso conta com edições na alemã Gomma Records, e remisturas para artistas como Cut Copy, Sebastien Tellier, Two Door Cinema Club, entre outros. [...]

Para o Jardins Efémeros 2012, Luis trará pop solarenga e house com sorriso no canto dos lábios. Recomendam-se sapatos confortáveis.



PIPPO & SAX FILIPE

| DJ set

| 20 | 17h00 | Largo Pintor Gata

[...] Nesta edição dos Jardins Efémeros 2012, esta dupla trará uma jornada de melodias inspiradas no espaço incomparável em que se realiza, na mistura do granito com o verde que se impõe, no misto do medieval com o moderno, criando um ambiente de descontração e convívio com um estilo musical vibrante que assentará numa viagem intemporal.



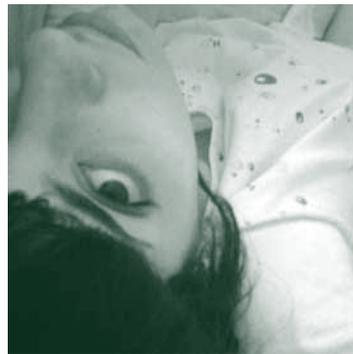
WERMUT

| DJ set

| 21 | 17h00 | Largo Pintor Gata

“Numa procura incessante por tesouros cromáticos, Wermut tem como maior influência os seus antepassados musicais. As vibrações cósmicas que a movem estão presentes nas suas actuações, repletas de sonoridades que vão do funk ao hip hop underground, do jazz à electrónica, sendo o disco o seu maior portal. O amor que sente pela música não tem limites, assim como a vontade de explorar o infinito com o público - *groovar* até mais não!”

Mafalda Pais



VÍTOR BELANCIANO

| DJ set
| 20 | 00h30 | Casa do Tempo

Jornalista cultural, crítico de música, DJ. Está no jornal Público há onze anos e edita a publicação online Fact Mag. Participa regularmente em palestras e seminários sobre cultura popular, indústrias criativas e novas constelações culturais. Tem vários textos publicados em livros e, ao longo dos anos, foi júri e consultor de festivais e eventos culturais. [...]

Como DJ, foi um fundador da CoolTrain Crew e dos Clube Socialismo Tropical.



A MÚSICA É DE TODOS

| Oficina | *Tranglomango no jardim*
| 22 | 17h00 | Praça D. Duarte

Por Augusto Boal ter afirmado que “todos podem fazer teatro, até os actores”, alguns elementos do grupo Tranglomango pretendem mostrar que até os músicos podem fazer música.

É com esse intuito que se instalam no jardim e que com a participação de todos os interessados, os que são surpreendidos por este encontro ou os que vêm já preparados, fazem música em conjunto tomando como ponto de partida referências que são de todos – a música de raiz tradicional portuguesa. [...]



VOZ +
TROMPETE
Catarina Almeida

VOZ +
ACORDEÃO
Ricardo Augusto

GUIARRA
Bruno Pinto

VOZ +
PERCUSSÕES
Ana Bento

CONVIDADOS
ESPECIAIS
Utentes do Lar de Idosos e do Centro de Dia da Associação de Solidariedade Social da Freguesia de Abraveses, intérpretes do espectáculo “Raízes de Memória” (Criação- Magnólia Teatro, Produção- Amarelo Silvestre, Coprodução- Teatro Viriato)

TATABITATO NO JARDIM

| **Oficina** | *Ana Bento & Ricardo Augusto*
| 21 + 22 | 10h30 0 > 3 anos | 11h30 3 > 5 anos
| Casa do Tempo

Com base num repertório musical variado, o “Tatabitato” é para os bebés um mundo de descoberta de si próprios e do que os rodeia. Nesta sessão, especialmente concebida para os Jardins Efémeros, bebés e pais ou outros acompanhantes viajam e descobrem este universo de jogos activos, ritmos e canções com diferentes métricas e tonalidades, sons variados, objectos curiosos e muito movimento, estimulando assim a comunicação musical e o encontro entre gerações.



TEATRO

CIDADE: UM CORPO PARA INTERPRETAR

| Oficina | *Jorge Fraga*

| 17 > 19 | 18h30 | Praça D. Duarte

| Apresentação

| 20 | 21h00 | Praça D. Duarte

Cidade: um corpo para interpretar. [...]

A cidade encenada é, então, resultado da leitura, construção do sujeito que a lê, enquanto espaço físico e mito cultural, pensando-a como condensação simbólica e material e cenário de mudança, em busca de significação. Interpretar, portanto, a cidade é também lê-la; é engendrar uma forma para essa realidade seja sempre móvel [...]

Jorge Fraga



OS EMIGRANTES

| Teatro | *Zunzum*

| 22 | 19h00 | Garagem da Maria Xica

O espectáculo “Os Emigrantes”, uma peça de Slawomir Mrozek que nos revela uma história actual e, a partir da realidade de dois emigrantes, explora e questiona as entranhas da sobrevivência humana, as sociedades que impõem regras invisíveis escravizantes, o sacrifício pelos sonhos. Uma história sobre o mito dos regressos e a ausência de liberdade. Um espectáculo muito apelativo para jovens adolescentes que começam a acordar para a sociedade que os rodeia.



DIRECÇÃO +
CENOGRAFIA +
ENCENAÇÃO
André Cardoso

INTERPRETAÇÃO
*Paulo Matos +
Pedro Coutinho*

FIGURINOS +
ADEREÇOS
Mara Maravilha

SONOPLASTIA
Paulo Neves

DESENHO +
TEXTO
Slawomir Mrozek

OPERAÇÃO DE LUZ
Rui Peva

COMUNICAÇÃO +
IMAGEM
*José Crúzio +
Pedro Cardoso +
Zé Pedro Ramos*

ASSISTÊNCIA
DE ENCENAÇÃO
Manoel Sá

CONSTRUÇÃO
DE CENÁRIOS
José Loureiro

FOTOGRAFIA
José Leitão Silva

PRODUÇÃO
*Zunzum - Teatro
Onomatopeia, 2010*

CLASSIFICAÇÃO
ETÁRIA
M/12

SUSPENSO

| Teatro | *Sónia Barbosa*
| 17 + 19 > 21 | 21h30 | Casa da Sé

Agarro-me, trepo, escorrego, desço, subo, arranho-me, equilíbrio-me, balanço-me, encosto-me, empurro, raspo-me, esfrego-me, apoio-me, penduro-me, estico-me, seguro-me, caio.

Não caio.

Não caio.

Isto é um momento de teatro... [...] que nos obriga a erguer os olhos...

Sónia Barbosa

criação +
interpretação
Sónia Barbosa

desenho de luz
Cristóvão Cunha

inspirado em
textos de
Henry Miller +
Pier Paolo Pasolini +
Roberto Saviano +
Dylan Thomas +
Dostoevskij +
outros

duração aprox.
15 min.



VIDA E RUA

Toda a vida é rua!

Mesmo quando se está no mais caseiro, recôndito ou eremita abrigo, só o caminho e a viagem que nos povoa por dentro constrói a vida.

Como estes jardins são ao ar livre da nossa liberdade.

Afinal, só por razões de funcionalidade taxionómica (prémio “expressão mais erudita”) se criou esta categoria no catálogo...

A ROSA NO JARDIM

| Bar | *Rosa Cotinho*

| 17 > 22 | Praça D. Duarte | Casa do Tempo

| 20 > 22 | Largo Pintor Gata

Este não é “um jardim sem flores”.

Elas povoam as praças e as casas em que se vai estar.

Mas acrescentámos-lhes uma Rosa... refrescante e poética.

Além da hotelaria e restauração tradicionalmente instalada, esta Rosa é bebível e conversável.



COZINHAS COMUNITÁRIAS

| 17 > 22 | Praça D. Duarte | Largo Pintor Gata

Jardins atentos, não apenas à cabeça e ao coração, mas também ao estômago: têm duas cozinhas completas disponíveis – uma em cada praça –, que os seus frequentadores podem utilizar, mediante inscrição na Casa do Tempo. Isto é, leve os seus produtos ou compre-os no mercado instalado e cozinhe no jardim. Compartilhe a sua refeição ou petisco com quem quiser. Mesas e cadeiras, isso há!



MERCADO EFÊMERO

| **Boticas** | *Produtores locais*

| 20 | 17h00

| 21 > 22 | 10h00 | Largo Pintor Gata

Têm-nos dito, agora, com sucessivas crises de dívida pública (e privada), com dinheiro que não há (mas, então, queimaram as notas?), que se deve “sossegar os mercados”.

Mas este mercado não é desses...

Precisa é de ser desassossegado, animado e inquietado pela (re)descoberta de produtos da horta, de comotas caseiras e muitas outras coisas que vão tendo ainda sabores quase perdidos. Directamente dos seus artesanais cultivadores (e não é que não se reconheça o papel histórico da indústria; mas pronto! ...).



QUANDO FOI A ÚLTIMA VEZ QUE FIZESTE UMA COISA PELA PRIMEIRA VEZ?

Actividades programadas pela Energy

| **Graffiti** | *Eastpak*

| **Rampas e demonstração de riders** | *Elements*

| **Há uma pão-de-forma na rua do comércio** | *Adidas*

| 21 + 22 | 10h30 | Rua do Comércio

Pronto! Mantém-se o suspense e não se diz mais nada...

Só que vai haver rampas e demonstração de riders, graffiti e um pão-de-forma na rua.



HORÁRIOS

CASA DO TEMPO

- SECRETARIADO E INFORMAÇÃO

- EXPOSIÇÕES

| 17 | 17h30 > 23h00

| 18 > 22 | 11h00 > 23h00

CASA DA FARMÁCIA PINTO

- EXPOSIÇÕES

| 17 | 17h30 > 21h00

| 18 > 22 | 11h00 > 21h00

BAR

| 17 | A partir das 17h30

| 18 > 22 | A partir das 11h00

LOJAS

| Ao critério de cada estabelecimento

MERCADO EFÉMERO

| 20 | A partir das 17h00

| 21 > 22 | A partir das 10h00

QUANDO FOI A ÚLTIMA VEZ...

| 21 + 22 | A partir das 10h30

CONTACTOS

| geral@jardinfemeros.pt

INSCRIÇÕES

- OFICINAS

(Até 15 Julho | 14h00 > 19h00)

- COZINHAS COMUNITÁRIAS

| 961 842 988

- OFICINAS FLORES DE LIVRO

| 912 079 346

INSCRIÇÕES OFICINAS

Até 15 de Julho, as pré-inscrições podem ser feitas por telefone (961 842 988), entre as 14h00 e as 19h00.

De 17 a 22, das 11h00 às 23h00, serão aceites inscrições presenciais nos serviços informativos da Casa do Tempo, limitadas às vagas existentes.

Pedimos que estejam presentes 15 minutos antes da hora do *workshop*, de forma a garantir o sucesso do mesmo. Nesse momento, cada oficina iniciará os seus trabalhos com as vagas preenchidas primeiramente pelas pré-inscrições e complementarmente pelas inscrições presenciais.

No caso de desistência, agradecemos o aviso prévio.

INSCRIÇÕES COZINHAS COMUNITÁRIAS

Nas duas cozinhas completas disponíveis – uma em cada praça –, além das actividades agendadas, ocorrerão eventos (esses sim “eventos”, porque eventuais e não programados) em que os frequentadores dos jardins se podem inscrever para a respectiva utilização na Casa do Tempo. Isto é, leve os seus produtos ou compre-os no mercado instalado e cozinhe no jardim.

FICHA TÉCNICA JARDINS EFÉMEROS

IDEIA ORIGINAL E REALIZAÇÃO
Sandra Oliveira

PRODUÇÃO
Cul-de-Sac

DIRECÇÃO GRÁFICA E COMUNICAÇÃO
DPX Design

SECRETARIADO E INFORMAÇÃO
Cristina Nogueira,
Mafalda Libório,
Sofia Ferreira

REGISTO FOTOGRAFIA
Carina Martins,
José Crúzio,
Rafael Ferreira

REGISTO VÍDEO
Ricardo Loio

DESENHO DE LUZ
Cristovão Cunha

SOM
Bruno Marques,
José Marques

ASSISTÊNCIA DE PRODUÇÃO
António Carlos,
Ana Peixoto,
Cristina Reis,
Paula Cardoso

SPOT DE PROMOÇÃO
Imagem:
Cris Nogueira, 2011
Música:
Leonard Rosado
Voz:
Mónica Coteriano
Edição e Realização:
Raquel Castro, 2012

AGRADECIMENTOS

João Luís Oliva,
Raquel Castro,
Paula Magalhães,
Gabriel Silva,
Rodrigo Francisco,
Miguel Esteves,
família Melo

*Biblioteca Nacional de Portugal –
Catalogação na Publicação
Aa. Vv.
Jardins Efémeros
Viseu, Cul de Sac, 2012 – 1 v. 12 cm
CDU: 017+7 (083.97) (469.32) “2012”*

TÍTULO
Jardins Efémeros

COORDENAÇÃO EDITORIAL E GRÁFICA
Nuno Rodrigues

FOTOGRAFIA DE ESTÁTUAS
Paula Magalhães

IMPRESSÃO E ACABAMENTO
Tipografia Beira Alta

TIRAGEM
1750 exemplares

DEPÓSITO LEGAL

EDIÇÃO
Cul-de-sac
Viseu, Julho de 2012



